

SUPERVISOR DE PESQUISAS GERAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 60 (sessenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| LÍNGUA PORTUGUESA | | CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | | NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO / SITUAÇÕES GERENCIAIS | |
|-------------------|-----------|---------------------------|-----------|--|-----------|
| Questões | Pontuação | Questões | Pontuação | Questões | Pontuação |
| 1 a 15 | 2,0 cada | 16 a 40 | 2,0 cada | 41 a 60 | 1,0 cada |
| Total: 30,0 | | Total: 50,0 | | Total: 20,0 | |
| Total: 100,0 | | | | | |

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas na prova.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Simplificado o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização da prova, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *pagets*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá ausentar-se do recinto da prova após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início da mesma. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar a prova, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos da Prova Objetiva serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Comércio ambulante: sob as franjas do sistema

Definir uma política para a economia informal – ou mais especificamente para o comércio ambulante – significa situá-la em contextos de desigualdade, entendendo de que maneira ela se relaciona com a economia formal e de que forma ela é funcional para a manutenção dos monopólios de poder político e econômico. Dependendo do contexto, o poder público formula políticas considerando o caráter provisório do trabalho informal, justificando políticas de formalização com a crença de uma possível “erradicação” da informalidade.

Desse ponto de vista, a falta de um plano municipal para o comércio ambulante nas grandes cidades é emblemática. Trata-se de um sinal que aponta que o comércio ambulante é visto como política compensatória, reservada a alguns grupos com dificuldades de entrada no mercado de trabalho, como deficientes físicos, idosos e, em alguns países, veteranos de guerra. Entretanto, a realidade do comércio ambulante em São Paulo mostra que essa atividade é uma alternativa consolidada para uma parcela importante dos ocupados que não se enquadram em nenhuma das três categorias acima. [...]

Há políticas que reconhecem a informalidade como exceção permanente do capitalismo e que acreditam que somente podem “gerenciá-la” ou “domesticá-la” se determinada atividade não gerar conflitos e disputas entre setores da sociedade. Nessa concepção, “gerenciar” a informalidade significa tolerá-la, limitando-a arbitrariamente a um número ínfimo de pessoas que podem trabalhar de forma legalizada, deixando um grande contingente de trabalhadores à mercê da falta de planejamento e vulnerável à corrupção e à violência. Esse perfil de “gestão da exceção” delimita a inclusão de poucos e se omite no planejamento para muitos. No caso de São Paulo, o número de licenças de trabalho vigentes, por exemplo, corresponde no ano de 2013 a apenas 2,5% do contingente total de trabalhadores ambulantes. Em Nova York, apesar de toda a gestão militarizada e excludente, o percentual é de 20%.

Dentro desse raciocínio, “domesticar” a informalidade significa destinar ao comércio ambulante apenas alguns espaços na cidade, mas somente os que não confrontem a lógica de reprodução do capital e, conseqüentemente, a imagem que se quer manter dos espaços em valorização imobiliária. Não só trabalhadores ambulantes, como catadores de material reciclável, moradores de habitações precárias e população em situação de rua são obrigados a ocupar espaços distantes dos vetores

de reconfiguração urbana e dos megaeventos corporativos e midiáticos. A “demarcação” de terras onde eles podem estar, trabalhar ou circular passa a ser não uma política afirmativa do direito à cidade, mas do deslocamento dessa população para longe das vistas do “progresso” e do “moderno”. [...]

Em resumo, a ausência de políticas de inclusão é em si uma política. Em algumas das grandes cidades brasileiras, as leis que regulam o comércio ambulante apenas aparentemente servem para incluir, quando, na verdade, são instrumentos de exclusão dos trabalhadores das ruas.

ALCÂNTARA, A.; SAMPAIO, G.; ITIKAWA, L. **Comércio ambulante: sob as franjas do sistema**. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/sociedade/sob-as-franjas-do-sistema-o-comercio-ambulante-nas-grandes-cidades-325.html>>. Acesso em: 26 dez. 2013. Adaptado.

1
No segundo parágrafo, a inexistência de um plano municipal para o comércio ambulante evidencia, na visão sustentada pelos autores, a seguinte compreensão dos governantes:

- (A) a burocracia paulista emperra um cadastro eficiente dos ambulantes.
- (B) a preguiça é a principal motivação para o comércio ambulante.
- (C) os prefeitos querem ocupar o cargo de gerentes dos maiores grupos.
- (D) o comércio ambulante é eventual e restrito a pequenos grupos.
- (E) os trabalhadores não têm cumprido com suas obrigações tributárias.

2
No terceiro parágrafo, a visão negativa dos autores, em relação ao planejamento governamental, está sintetizada pelo valor semântico do seguinte verbo:

- (A) “reconhecem” (l. 25)
- (B) “acreditam” (l. 27)
- (C) “significa” (l. 31)
- (D) “omite” (l. 37)
- (E) “corresponde” (l. 39)

3
A menção às cidades de São Paulo e Nova York (l. 38-42) cumpre o seguinte papel em relação à argumentação desenvolvida no parágrafo:

- (A) relata aspectos históricos particulares de cada cidade.
- (B) elabora uma premissa baseada em distinções geográficas.
- (C) sugere a superioridade civilizatória dos americanos.
- (D) apresenta uma relação causal entre as cidades.
- (E) sustenta com exemplos a opinião dos autores.

4

A verdadeira motivação, apresentada como conclusão do texto, para a suposta ausência de políticas para o trabalho ambulante consiste em:

- (A) conter o avanço da especulação imobiliária.
- (B) cumprir prazos para realização dos megaeventos.
- (C) garantir a cada grupo social seu espaço de direito.
- (D) restringir a circulação dos trabalhadores ambulantes na cidade.
- (E) favorecer o ingresso dos excluídos em algumas carreiras.

5

A relação lógica entre as partes de um texto pode eventualmente ser articulada com o auxílio de uma conjunção. A sequência destacada no trecho abaixo poderia ser introduzida por uma conjunção, de modo a manter a mesma relação de sentido com a frase que a antecede.

“Desse ponto de vista, a falta de um plano municipal para o comércio ambulante nas grandes cidades é emblemática. **Trata-se de um sinal que aponta que o comércio ambulante é visto como política compensatória**” (l. 12-16)

Essa conjunção é

- (A) se
- (B) pois
- (C) logo
- (D) porém
- (E) quando

6

Considerando-se as ideias desenvolvidas no quarto parágrafo, a expressão destacada no trecho “espaços distantes dos **vetores de reconfiguração urbana** e dos megaeventos corporativos e midiáticos.” (l. 52-54) representa, para a organização das cidades, uma

- (A) escala
- (B) vantagem
- (C) diretriz
- (D) mediação
- (E) particularidade

7

No trecho “reservada a alguns grupos com dificuldades de entrada no mercado de trabalho, **como** deficientes físicos, idosos e, em alguns países, veteranos de guerra” (l. 16-19), a palavra em destaque contribui para estabelecer a seguinte relação entre partes do texto:

- (A) reafirmação da visão de setores desfavorecidos
- (B) enumeração de componentes do grupo citado
- (C) comparação entre os aspectos mencionados
- (D) oposição ao ponto de vista dos prefeitos
- (E) retificação dos dados relatados no texto

8

A palavra **que** é classificada gramaticalmente como conjunção no trecho apresentado em:

- (A) “entendendo de **que** maneira ela se relaciona com a economia formal” (l. 4-5)
- (B) “a realidade do comércio ambulante em São Paulo mostra **que** essa atividade é uma alternativa” (l. 19-21)
- (C) “Há políticas **que** reconhecem a informalidade como exceção permanente” (l. 25-26)
- (D) “um número ínfimo de pessoas **que** podem trabalhar de forma legalizada,” (l. 31-33)
- (E) “mas somente os **que** não confrontem a lógica de reprodução do capital” (l. 45-47)

9

Em “Há políticas que reconhecem **a informalidade**” (l. 25), ao substituir o termo destacado por um pronome, de acordo com a norma-padrão da língua, o trecho assume a formulação apresentada em:

- (A) Há políticas que a reconhecem
- (B) Há políticas que reconhecem-a
- (C) Há políticas que reconhecem-na
- (D) Há políticas que reconhecem ela
- (E) Há políticas que lhe reconhecem

10

No trecho “deixando um grande contingente de trabalhadores **à mercê da** falta de planejamento e vulnerável à corrupção e à violência.” (l. 33-35), o segmento introduzido pela expressão destacada expressa uma circunstância de

- (A) modo
- (B) dúvida
- (C) finalidade
- (D) proporção
- (E) consequência

11

Considerando-se a argumentação crítica desenvolvida pelos autores, o emprego das aspas nas palavras **progresso e moderno** (l. 58) confere ao texto o seguinte tom:

- (A) apaziguador
- (B) formal
- (C) irônico
- (D) diplomático
- (E) respeitoso

12

A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Tratam-se de problemas nunca resolvidos.
- (B) Nunca se assistem a ações afirmativas nesses casos.
- (C) Em poucas cidades, apresentam-se soluções adequadas para o comércio ambulante.
- (D) A situação dos moradores de habitações precárias são as piores.
- (E) Antes haviam políticas que buscavam solucionar o problema do comércio ambulante.

13

Há omissão do agente da ação verbal pelo recurso à voz passiva em:

- (A) “o comércio ambulante é visto como política compensatória, reservada a alguns grupos” (l. 15-16)
- (B) “Há políticas que reconhecem a informalidade como exceção permanente do capitalismo” (l. 25-26)
- (C) “Nessa concepção, ‘gerenciar’ a informalidade significa tolerá-la” (l. 30-31)
- (D) “‘domesticar’ a informalidade significa destinar ao comércio ambulante apenas alguns espaços na cidade” (l. 43-45)
- (E) “quando, na verdade, são instrumentos de exclusão dos trabalhadores das ruas” (l. 62-64)

14

O emprego do acento grave indicando crase **NÃO** está de acordo com a norma-padrão em:

- (A) O funcionário estava habituado a chegar sempre às nove.
- (B) Os trabalhadores realizam sua atividade à custa de muito esforço.
- (C) Ela preferia uma discussão às claras, em suas reuniões de trabalho.
- (D) A prefeitura ainda será chamada à cumprir suas obrigações constitucionais.
- (E) Enquanto assistiam às remoções, os moradores iam ficando mais indignados.

15

De acordo com a norma-padrão, o pronome **onde** em “A demarcação de terras **onde** eles podem estar”(l. 54-55) poderá ser substituído pela palavra **aonde**, se o verbo **estar** for substituído por

- (A) ficar
- (B) chegar
- (C) trabalhar
- (D) abrigar-se
- (E) estabelecer-se

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16

A demanda por sal por parte de certo consumidor tem elasticidade renda nula.

Desse fato, deduz-se que, para esse consumidor, o

- (A) sal não é um bem de Giffen.
- (B) sal é um bem com muitos substitutos.
- (C) sal é um bem com muitos complementos.
- (D) aumento do preço do sal não altera a quantidade demandada de sal.
- (E) aumento do preço do sal não gera efeito renda sobre as demandas pelos demais bens.

17

Admita que determinada empresa produza uma mercadoria cuja elasticidade preço da demanda seja igual a zero.

Nesse caso, a demanda dessa mercadoria, relativamente ao preço, é

- (A) perfeitamente elástica
- (B) perfeitamente inelástica
- (C) elástica
- (D) inelástica
- (E) indeterminada

18

Suponha que uma firma deseje maximizar o lucro no curto prazo. Assim, existem insumos que são fixos e outros flexíveis, utilizados no processo produtivo. Considerando que a função de produção seja bem comportada e que existam apenas soluções interiores, a firma atingirá o máximo de lucro, quando os

- (A) produtos marginais dos insumos flexíveis igualarem os seus respectivos preços.
- (B) valores dos produtos médios dos insumos flexíveis igualarem os seus respectivos preços.
- (C) valores dos produtos marginais dos insumos flexíveis igualarem os seus respectivos preços.
- (D) valores dos produtos marginais dos insumos flexíveis igualarem o preço do produto final.
- (E) valores dos produtos marginais dos insumos flexíveis e fixos igualarem o preço do produto final.

19

Uma empresa minimizadora de custo total tem duas instalações fabris, I e II, com os respectivos custos totais de produção (CT_I e CT_{II}) dados pelas expressões a seguir.

$$CT_I = 1 + q_I + 2q_I^2$$

$$CT_{II} = 50 + q_{II} + q_{II}^2$$

Sejam q_I e q_{II} as quantidades produzidas em cada fábrica.

Considerando a produção total ($q_I + q_{II}$) da empresa igual a 6, qual é a produção da fábrica I?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

20

Em certo país, todos os anos, ocorre um grande aumento do preço do peixe na Semana Santa.

Tal fato acontece porque a demanda aumenta e a(o)

- (A) oferta de peixe é muito inelástica a curto prazo.
- (B) oferta de peixe é muito elástica a longo prazo.
- (C) oferta de peixe tem elasticidade preço cruzado elevada.
- (D) custo de estocagem de peixe é baixo.
- (E) peixe é um bem com muitos substitutos para seu comprador.

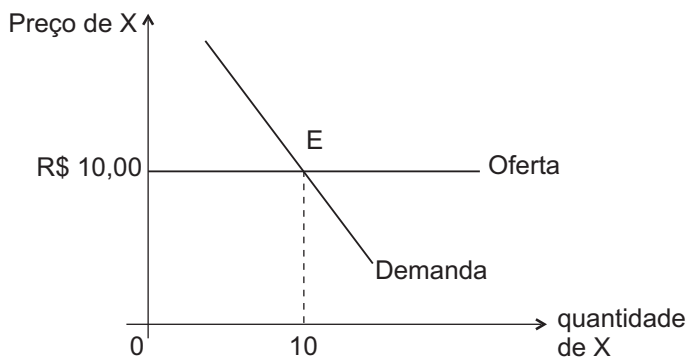
21

Para os diferentes padrões de concorrência nos mercados, verifica-se que no(a)

- (A) modelo de concorrência oligopolística de Bertrand, cada empresa que atua no setor maximiza lucros supondo que a empresa rival altera o respectivo preço praticado no mercado.
- (B) monopólio, a empresa enfrenta uma demanda considerada perfeitamente elástica com relação aos preços de mercado.
- (C) concorrência perfeita, a empresa maximiza lucros fixando a quantidade na qual os preços praticados superam os custos marginais de produção.
- (D) concorrência perfeita, a demanda de mercado da indústria pode ser expressa como uma reta horizontal paralela ao eixo das quantidades.
- (E) concorrência monopolística, a empresa só consegue auferir lucro econômico igual a zero no longo prazo.

22

A Figura abaixo mostra o ponto de equilíbrio inicial E, no mercado do bem X, cuja oferta é totalmente elástica em relação ao próprio preço de X.



Se a elasticidade preço cruzado da demanda por X relativamente ao preço de Y for igual a 0,5, e o preço de Y aumentar 10%, na nova posição de equilíbrio do mercado de X, o(a)

- (A) preço será R\$ 9,50.
- (B) preço será R\$ 10,00.
- (C) preço será R\$ 10,50.
- (D) quantidade será 9,50.
- (E) quantidade será 10,0.

23

Em determinado ano, as exportações e as importações de bens e serviços de um país Y aumentaram o mesmo valor, em relação aos seus níveis no ano anterior. Y continuou deficitário nessa conta de seu balanço de pagamentos.

Desse fato, comparando-se esses dois anos, conclui-se que, em Y, a(o)

- (A) entrada líquida de capitais externos não se alterou.
- (B) captação de poupança externa não se alterou.
- (C) reserva em divisas internacionais aumentou.
- (D) taxa de câmbio não se alterou.
- (E) produto nacional bruto aumentou.

24

Um monopolista discriminador e maximizador de lucros separa os dois mercados nos quais vende, a preços diferentes, o mesmo produto. As elasticidades preço das demandas no mercado X e no mercado Y são, respectivamente, -2 e -3 .

Em consequência, a relação entre o preço do monopolista no mercado X (P_X) e o seu preço no mercado Y (P_Y), isto é, a relação P_X / P_Y , é

- (A) $1/2$
- (B) 1
- (C) $4/3$
- (D) 2
- (E) $7/3$

25

Um conjunto de n empresas idênticas, com custo marginal constante e positivo, formam um oligopólio de Cournot atendendo a demanda pelo bem X. O gráfico da demanda por X, em função de seu preço, é um segmento de reta.

Comparando-se as posições de equilíbrio do oligopólio quando $n = 2$ e $n = 4$, e supondo-se que a demanda por X e o custo marginal das empresas não se alterem, quando n aumenta de 2 para 4, a(o)

- (A) produção total do oligopólio diminui.
- (B) produção total de cada empresa diminui.
- (C) preço de X no mercado aumenta.
- (D) preço de X no mercado torna-se igual ao custo marginal.
- (E) custo total de cada empresa aumenta.

26

De acordo com a teoria da renda permanente, desenvolvida por Milton Friedman, o consumo agregado atual depende do(a)

- (A) estoque de riqueza
- (B) taxa de juros
- (C) política governamental
- (D) renda atual e da disponibilidade de crédito
- (E) renda atual e da renda esperada futura

27

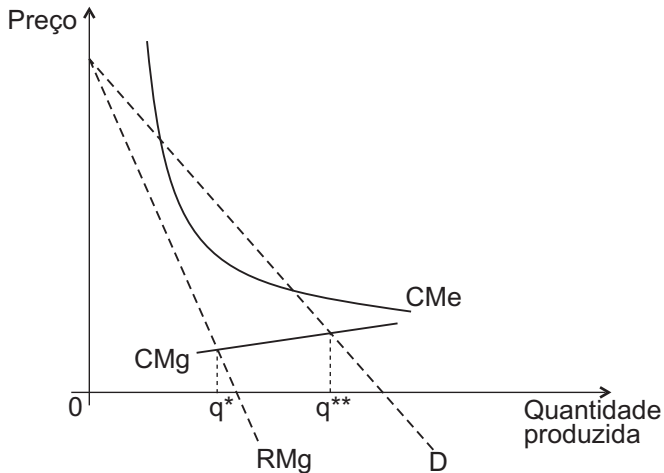
Uma empresa maximizadora de lucro entrou em um mercado competitivo para vender cada unidade de seu produto ao preço de 6 unidades monetárias. Seu custo total (CT) inicial era dado pela expressão $CT = 40 + q + 0,1q^2$, onde q é a produção e 40 corresponde ao custo fixo de aquisição das instalações necessárias (as variáveis e os parâmetros na equação de CT estão expressas nas unidades adequadas). Passados alguns anos, se a empresa vendesse as instalações adquiridas obteria apenas 10, em vez dos 40 que correspondem ao custo fixo inicial.

Nessa situação, qual seria o preço mínimo do produto da empresa abaixo do qual seria mais lucrativo interromper a produção e vender as instalações?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

28

A Figura abaixo mostra as curvas de custo total médio (CMe) e de custo marginal (CMg) de um monopólio natural, ambas desenhadas em linhas cheias. A Figura mostra também, em linhas tracejadas, as curvas de demanda (D) e de receita marginal (RMg). Suponha que essas curvas de custo e de demanda representem corretamente os custos e os benefícios sociais totais.



Examinando a Figura, verifica-se que, se o monopolista produzisse

- (A) q^* e vendesse no mercado, teria prejuízo.
- (B) q^{**} e vendesse no mercado, teria lucro.
- (C) q^* , alcançaria a produção socialmente ótima.
- (D) q^{**} , alcançaria a produção socialmente ótima.
- (E) mais que q^* e menos que q^{**} , maximizaria seu lucro.

29

De acordo com a teoria keynesiana, o investimento agregado nas economias capitalistas depende, basicamente,

- (A) das expectativas futuras quanto ao retorno do investimento, baseadas em cálculos probabilísticos
- (B) da poupança agregada
- (C) da oferta agregada
- (D) dos incentivos governamentais
- (E) do estado de confiança dos empresários

30

O regime cambial adotado por certo país é o de câmbio fixo, e sua economia é aberta ao comércio exterior e à movimentação de capitais financeiros externos. Suponha que o país esteja inicialmente em pleno emprego e com o balanço de pagamentos equilibrado.

Em uma situação de baixa mobilidade dos capitais financeiros internacionais, a política monetária restritiva tende, a curto prazo, a

- (A) reduzir as reservas internacionais do país.
- (B) reduzir as taxas de juros domésticas.
- (C) aumentar as importações de bens e serviços.
- (D) aumentar a taxa de inflação.
- (E) aumentar a taxa de desemprego.

31

No modelo de Harrod-Domar, o crescimento das economias capitalistas no longo prazo depende, essencialmente, da taxa de crescimento do(a)

- (A) capital humano e do progresso tecnológico
- (B) poupança e do progresso tecnológico
- (C) poupança e da relação capital-produto
- (D) população e da relação capital-produto
- (E) força de trabalho e do progresso tecnológico

32

No modelo de crescimento econômico neoclássico de Solow, com progresso tecnológico, a tendência da taxa de crescimento do produto real da economia é

- (A) igualar a taxa de desemprego
- (B) igualar a taxa de investimento
- (C) igualar a taxa de poupança
- (D) superar a taxa de crescimento populacional
- (E) superar a taxa de juros nominais

33

O ajuste cambial de 1999 não gerou deterioração patrimonial que pudesse incorrer em uma grave crise econômica e financeira.

A não ocorrência desse processo danoso à economia brasileira deveu-se, dentre outros motivos, ao fato de

- (A) o governo ter oferecido um *hedge* ao setor privado vendendo moeda estrangeira para atender a demanda dos agentes.
- (B) o governo ter alterado a composição da dívida pública por tipo de indexador, impulsionando os títulos prefixados.
- (C) o governo ter reduzido a quantidade de títulos públicos indexados a SELIC, como forma de evitar movimentos especulativos.
- (D) o setor privado ter buscado *hedgear* sua posição através de ativos atrelados à moeda nacional.
- (E) as instituições financeiras possuírem muitos ativos externos que geravam baixa exposição ao risco cambial.

34

A reforma previdenciária, durante os anos 1998 e 1999, visava a equacionar os desequilíbrios atuariais e fiscais gerados pelas legislações anteriores.

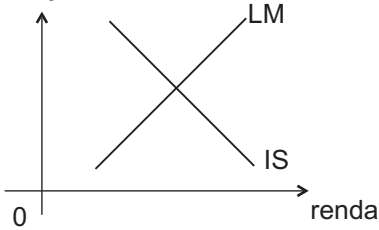
Nesse sentido, uma das medidas adotadas foi a

- (A) aplicação do fator previdenciário no cálculo de aposentadorias e pensões, atualizado anualmente pela tabela de natalidade do IBGE
- (B) implementação de novo cálculo da aposentadoria, a partir da média dos 90% maiores salários de contribuição
- (C) introdução do fator previdenciário
- (D) fixação da idade mínima de aposentadoria em 55 anos para homens e 50 anos para mulheres
- (E) fixação do tempo mínimo de contribuição em 35 anos para homens e 30 anos para mulheres

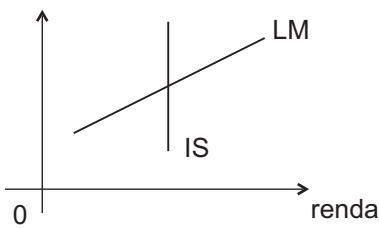
35

Qual dos gráficos do modelo IS/LM representa uma economia em que a demanda por moeda é insensível às variações da taxa de juros?

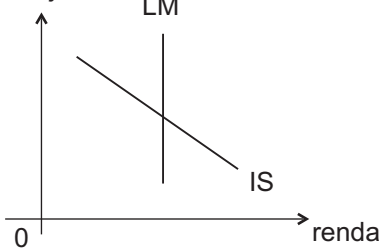
(A) tx. de juros



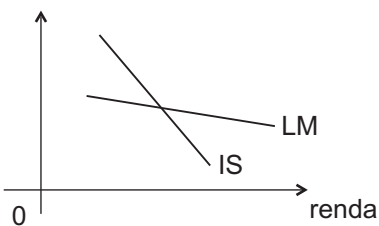
(B) tx. de juros



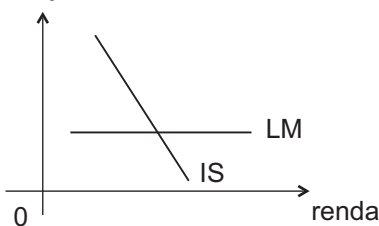
(C) tx. de juros



(D) tx. de juros



(E) tx. de juros



36

O Plano Real conseguiu solucionar um dos principais males da economia brasileira: as altas taxas inflacionárias.

Para isso, ele se baseou, principalmente, nas seguintes medidas:

- (A) ajuste fiscal, indexação completa da economia (URV) e reforma monetária (transformação da URV em R\$)
- (B) ajuste fiscal, mudança para um regime de câmbio fixo e manutenção da taxa real de juros elevada
- (C) ajuste fiscal, valorização da taxa de câmbio e manutenção da taxa real de juros elevada
- (D) mudança para um regime cambial fixo, indexação completa da economia (URV) e reforma monetária (transformação da URV em R\$)
- (E) redução do volume de crédito, ajuste fiscal e elevação da taxa real de juros

37

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), criada no ano 2000, buscou definir parâmetros que guiassem a gestão pública das finanças públicas.

Dentre as principais medidas adotadas pela LRF, constam as seguintes, **EXCETO** a

- (A) vedação da possibilidade de refinanciamento ou postergação de dívidas entre entes da federação.
- (B) limitação do endividamento público, com penalidades caso o limite seja ultrapassado e não ocorra o retorno rápido a determinados níveis de endividamento.
- (C) definição de tetos para gastos com pessoal, como o percentual da receita corrente líquida.
- (D) definição de regras rígidas para os gastos com pessoal no ano final de mandato dos governantes.
- (E) definição de limites iguais de gasto com funcionalismo entre as diferentes esferas e poderes, garantindo isonomia na gestão.

38

O mercado de trabalho brasileiro vem passando por diversas mudanças importantes nos últimos anos.

Dentre tais mudanças **NÃO** consta a(o)

- (A) redução da taxa de desemprego, reflexo do maior crescimento econômico e do menor crescimento populacional.
- (B) implementação de políticas de incentivo fiscal e desburocratização, como a lei do SIMPLES, que possibilitou a melhoria na gestão financeira de micro e pequenas empresas.
- (C) implementação da lei do Microempreendedor Individual, que permitiu formalizar diversas pessoas que trabalham por conta própria.
- (D) flexibilização das relações trabalhistas, que reduziu a rigidez do mercado de trabalho e reduziu os custos demissionais.
- (E) crescimento do emprego formal, impulsionado pelo crescimento econômico, melhoria educacional e leis de incentivo tributário.

39

Em janeiro de 1999 houve um certo alarme, com corrida aos bancos e forte procura por dólar, em face da maxi-desvalorização. Os ânimos dos agentes, no entanto, se acalmaram e houve arrefecimento da busca por dólar.

Dentre outros motivos, o que levou a, pelo menos, um desses dois resultados foi um(a)

- (A) maior esforço próprio do governo em ajustar as contas públicas, abrindo mão dos recursos para o país no acordo original, com o FMI, de 1998.
- (B) novo acordo com o FMI, com metas crescentes para o *superavit* primário no ano corrente e subsequentes.
- (C) contenção do crédito ao consumidor, como forma de segurar a demanda e a inflação.
- (D) forte retração econômica, fruto das medidas do governo para conter a inflação que explodira no início do ano.
- (E) redução da taxa de juros, a fim de reduzir a procura por dólar, o qual já registrava uma elevada cotação em relação ao real.

40

A criação do Mercosul foi um marco nas relações comerciais do Brasil, dinamizando-as perante seus parceiros da América do Sul.

Associe as etapas de implementação do Mercosul com suas respectivas características, apresentadas a seguir.

- | | |
|---|--|
| I - 1ª Etapa: Tratado de Assunção (março de 1991) | P - Abertura comercial, com redução das tarifas de importação entre os países membros |
| II - 2ª Etapa: Cronograma de Las Leñas (julho de 1992) até Reunião de Colônia (janeiro de 1994) | Q - Preocupação técnica sobre as diretrizes definidas no cronograma |
| III - 3ª Etapa: Reunião de Colônia (janeiro de 1994) até Mercosul (janeiro de 1995) | R - Debates sobre os meios para cumprimento de metas relativas à política agrícola e trabalhista |
| IV - 4ª Etapa: Mercosul (janeiro de 1995) | S - Discussão sobre a forma que ocorreria a ordenação da política cambial |
| | T - Implementação das políticas e discussão dos rumos futuros |

As associações corretas são:

- (A) I - P , II - Q , III - R , IV - S
- (B) I - P , II - R , III - Q , IV - T
- (C) I - Q , II - S , III - T , IV - R
- (D) I - R , II - T , III - P , IV - Q
- (E) I - S , II - R , III - P , IV - T

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO / SITUAÇÕES GERENCIAIS

41

Um indivíduo é chefe e é consciente do ambiente onde atua. É confiante, esperançoso, otimista, resiliente e com elevado caráter. Ele age de acordo com seus profundos valores e convicções, com transparência e integridade moral. Encoraja diversos pontos de vista e cria uma relação de colaboração, credibilidade, respeito e confiança entre seus subordinados.

Ele é uma liderança

- (A) transacional
- (B) transformacional
- (C) autêntica
- (D) visionária
- (E) carismática

42

Uma pesquisa recente revelou que 75% dos colaboradores de uma organização sabem primeiro das notícias por meio da rede de rumores do que por meio dos canais formais.

Quais são as condições que alimentam uma rede de rumores?

- (A) Fofoca interessante e alta velocidade das informações
- (B) Alta velocidade e importância das informações
- (C) Condições de ansiedade e canais de comunicação abertos
- (D) Situações de ambiguidade e condições de ansiedade
- (E) Condições de ansiedade e comportamentos inconsistentes

43

Os indivíduos frequentemente cometem equívocos na tomada de decisão, causados por vieses cognitivos. Analise-se o seguinte exemplo: a maioria dos meninos de quinze anos de uma comunidade carioca se esforça para ser um jogador de futebol profissional, porque acredita que terá o sucesso do Neymar, e a maioria das meninas da mesma idade decide ser modelo inspirada na carreira de Gisele Bündchen.

Esses dois grupos decidem embasados no viés

- (A) da confirmação
- (B) da ancoragem
- (C) da compreensão tardia
- (D) da representatividade
- (E) do comprometimento

44

O processo pelo qual os indivíduos tentam controlar a impressão que os outros formam a seu respeito é chamado de administração da impressão.

Concordar com a opinião de alguém para conquistar a sua aprovação é uma técnica de administração da impressão denominada de

- (A) bajulação
- (B) conformidade
- (C) justificações
- (D) associação
- (E) autopromoção

45

Um indivíduo é chefe e, ao mesmo tempo, marido de uma servidora pública.

Quando tem que avaliar o desempenho de sua esposa como integrante de seu grupo de trabalho, ele se vê numa situação de

- (A) favoritismo
- (B) assédio moral
- (C) pensamento grupal
- (D) desvio de comportamento
- (E) conflito de papéis

46

Uma empresa do setor de turismo está iniciando um processo de mudança em sua estrutura, atividades, público-alvo, etc. Isso é consequência de um novo direcionamento para o posicionamento da empresa no mercado.

As mudanças que estão ocorrendo na empresa são decorrentes de que função da administração?

- (A) Centralização
- (B) Planejamento
- (C) Previsibilidade
- (D) *Mix de marketing*
- (E) Divisão do trabalho

47

Uma empresa do setor alimentício tem tido alguns problemas no fluxo produtivo, e isso tem ocasionado falta de seus produtos acabados. Para solucionar o problema, o gerente da unidade estabeleceu um sistema para acompanhar o fluxo de produção, que possibilita detectar desvios e proporcionar ações corretivas para que o fluxo volte à normalidade.

A solução encontrada pelo gerente refere-se a que função da administração?

- (A) Planejamento
- (B) Coordenação
- (C) Organização
- (D) Controle
- (E) Direção

48

O administrador, em suas atividades diárias, precisa fazer diversas escolhas para que os objetivos da organização sejam alcançados.

Essas escolhas se constituem em decisões necessárias para a resolução de problemas ou para aproveitar alguma oportunidade.

As decisões em uma organização são classificadas em duas categorias, a saber:

- (A) programadas e não programadas
- (B) cíclicas e lineares
- (C) cíclicas e programadas
- (D) lineares e estruturadas
- (E) programadas e estruturadas

49

As empresas atualmente enfrentam muitos concorrentes e precisam otimizar suas atividades, visando a aumentar a produtividade, para ter menores custos, possibilitando assim maior competitividade.

Uma das formas existentes para um gerenciamento mais eficaz, atualmente, é fazer uma análise da interação das diferentes atividades, seu sequenciamento, identificando suas entradas e seus resultados, e o valor agregado obtido nesse fluxo.

O modelo de gestão adotado pela empresa que utiliza esse tipo de abordagem é o seguinte:

- (A) gerenciamento mecanicista
- (B) gestão por processos
- (C) reengenharia
- (D) *brainstorming*
- (E) administração por objetivos

50

Uma empresa do setor moveleiro contratou um diretor executivo, tendo em vista que o anterior está em processo de aposentadoria. O modo como a empresa está organizada estabelece um processo de sucessão formal, que será aplicado a esse caso.

Em termos gerais, um diretor executivo de uma empresa é o(a)

- (A) responsável pela administração de pessoal, material, comunicações internas e do patrimônio da empresa.
- (B) profissional que tem como objetivo melhorar a qualidade dos produtos e serviços prestados, e a produtividade da organização.
- (C) encarregado pela administração das operações de uma indústria e suas rotinas recorrentes, que são caracterizadas por uma linha de produção.
- (D) profissional responsável por elaborar, propor e implementar acordos operacionais com os fornecedores e clientes.
- (E) pessoa com maior autoridade na hierarquia operacional de uma organização, sendo o responsável pelas estratégias e pela visão da empresa.

51

Uma empresa do setor alimentício, preocupada com a concorrência existente no setor, decidiu implantar algumas ferramentas que possibilitem monitorar e medir o desempenho de seus processos.

Uma dessas ferramentas tem como um de seus objetivos representar, de forma quantitativa, a eficácia dos processos, proporcionando referenciais para os processos e representando o resultado da relação entre as entradas e saídas de um processo.

Essa ferramenta é a seguinte:

- (A) Ciclo PDCA
- (B) Matriz GUT
- (C) Indicadores de desempenho
- (D) Folha de Verificação
- (E) Diagrama de Causa e Efeito

52

A abordagem em relação ao gerenciamento das pessoas nas organizações atuais tem-se modificado em função da intensificação do valor do conhecimento humano e da função que esse conhecimento adquiriu para o aumento da competitividade das empresas.

Essa abordagem tem como foco o(a)

- (A) conhecimento tácito, que é todo conhecimento da empresa que está formalizado e pode ser transmitido, e é decorrente do aprendizado organizacional.
- (B) capital intelectual, que é formado pelo conhecimento, informação, propriedade intelectual e experiências que podem ser utilizados para gerar riquezas.
- (C) avaliação 360° da força de trabalho, que é a medição do valor agregado gerado pelo conhecimento tácito existente na empresa, nos produtos e serviços da empresa.
- (D) participação dos colaboradores dos diferentes níveis da organização na elaboração das estratégias, porque estes detêm o conhecimento referente à relação da empresa com o mercado.
- (E) externalização do conhecimento, que é uma ação formal de transformação do conhecimento explícito em tácito, conduzida pela empresa.

53

As empresas, no contexto atual, de muita competição e constante busca pela competitividade, sabem que o elemento humano é fundamental nesse processo.

Um dos principais fatores para o aumento da competitividade de uma empresa é o desempenho de seus funcionários.

O desempenho humano nas organizações empresariais está relacionado à(s):

- (A) motivação, ao conhecimento, à atitude e à habilidade do empregado, associados ao suporte organizacional para a realização das tarefas.
- (B) centralização das decisões no nível hierárquico institucional, o que contribui para um ambiente mais informal e produtivo.
- (C) utilização da tecnologia, que permite a redução do tempo de realização das tarefas, diminuindo também o envolvimento dos empregados.
- (D) normas e aos procedimentos existentes para a execução das tarefas, coibindo assim a criatividade dos funcionários.
- (E) carreiras hierarquizadas, que possibilitam a ascensão funcional dos empregados na empresa em progressão linear e horizontal.

54

A avaliação de desempenho é uma ferramenta de gestão que possibilita identificar pontos de melhoria e a correção no rumo das atividades que são desenvolvidas nas organizações.

Para que a avaliação de desempenho possa, efetivamente contribuir para a melhoria do desempenho dos empregados e conseqüentemente da organização, é necessário que

- (A) sejam definidos os padrões de desempenho que deverão ser atingidos, em termos do nível de qualidade e produtividade desejadas pela empresa e que tais padrões sejam de conhecimento dos empregados.
- (B) seja estabelecido o método de avaliação 360°, que é aquele no qual os superiores hierárquicos avaliam seus subordinados.
- (C) haja uma estrutura hierárquica definida e um grupo de empregados responsáveis pelas avaliações que se subordinam ao nível institucional.
- (D) haja um sistema de premiação atrelado à avaliação, porque os empregados apenas se sentem motivados quando há um aumento salarial decorrente da avaliação.
- (E) os avaliadores sejam externos à organização para que possam realizar o processo de maneira independente e sem influências internas.

55

O departamento de vendas de uma empresa tem uma equipe formada por quatro vendedores e um gerente. Pensando em ampliar o mercado de atuação da empresa, o gerente de vendas destacou um dos vendedores e atribuiu-lhe novas responsabilidades, com atividades novas e metas estimulantes.

O vendedor seguiu as orientações do gerente e conseguiu aumentar bastante as suas vendas, tendo assim um desempenho superior, em relação aos demais vendedores.

Tal resultado é consequência do(a)

- (A) ambiente competitivo existente na área de vendas, estimulado pelo gerente.
- (B) planejamento estratégico realizado pelo gerente para a atribuição de novas atividades ao vendedor.
- (C) burocracia relativa às atividades de vendas que tornam o trabalho estimulante.
- (D) hierarquia rígida existente na empresa, que possibilita a proximidade entre o gerente e sua equipe.
- (E) motivação do vendedor ao executar novas tarefas e aceitar o desafio proposto pelo gerente.

56

Uma empresa de consultoria estruturou seu sistema de atendimento aos clientes com base nos princípios da qualidade, de tal forma que aqueles que adquirirem e fizerem uso dos serviços da empresa fiquem plenamente satisfeitos.

O princípio que demonstra o compromisso dessa empresa com a qualidade na prestação de seus serviços é

- (A) abordagem por processo
- (B) conquista de mercados
- (C) visão sistêmica
- (D) foco no cliente
- (E) liderança

57

O trabalho nas organizações empresariais tem sofrido diversas modificações ao longo do tempo. Se no passado as atividades eram vistas como uma unidade separada das demais e deveriam ser realizadas individualmente, hoje se sabe que quanto maior a integração e a colaboração entre os pares, maior a motivação dos funcionários, e, conseqüentemente, maior a produtividade.

Nesse sentido, uma equipe deve apresentar a(s) seguinte(s) característica(s):

- (A) seu trabalho é individual, e cada um se preocupa em realizar a sua tarefa, visando ao resultado estabelecido pela chefia.
- (B) seu trabalho é o resultado de um esforço em conjunto, mas, se houver algum erro, um único membro pode ser responsabilizado por isso.
- (C) cada membro sabe o que os outros estão fazendo, tem objetivos comuns e desenvolve metas coletivas.
- (D) cada membro pode escolher as atividades que deseja realizar, de acordo com suas preferências e interesses.
- (E) é um conjunto de pessoas com objetivos comuns, as quais se reúnem por afinidades.

58

A sobrevivência, o crescimento e o desenvolvimento de uma organização estão sustentados na sua capacidade de interagir com o ambiente em que está inserida.

Essa afirmativa tem como base o pressuposto de que uma organização é um sistema

- (A) fechado, no qual o trabalho é realizado de maneira analítica e racionalizada, visando à produtividade.
- (B) hermético a qualquer influência ambiental com comportamento determinístico e programado.
- (C) empírico que opera com processos sistemáticos de análise, relativos ao ambiente externo.
- (D) aberto, composto de partes inter-relacionadas, que também sofre influências do meio ambiente.
- (E) composto de um subsistema técnico como as máquinas, equipamentos, técnicos, bem como de um subsistema empírico, como a cultura da organização e seus valores.

59

Um empregado de uma grande empresa foi promovido e passou a liderar uma equipe de sete pessoas. Preocupado com essa nova função e motivado a fazer um bom trabalho, ele procurou, em algumas revistas de negócios, orientações sobre como desempenhar de maneira eficiente o seu novo papel dentro da organização.

A orientação que ele considerou que seria mais efetiva para seu trabalho foi

- (A) valorizar o trabalho individual dentro da equipe.
- (B) comunicar-se sempre, da mesma forma, com todos os integrantes da equipe.
- (C) entender a heterogeneidade, respeitar a diversidade e características de cada membro da equipe.
- (D) não dar *feedbacks* negativos a nenhum membro da equipe, porque podem gerar conflitos e parecer perseguição pessoal.
- (E) permitir que alguns membros da equipe ignorem as regras estabelecidas e façam as coisas do jeito que acharem melhor.

60

O diretor executivo de uma empresa em processo de reestruturação quer estabelecer os limites de autoridade e responsabilidade relativos a cada nível da empresa.

Assim, ele pediu ajuda a um consultor que, em função desse objetivo do diretor, lhe deu a seguinte orientação:

- (A) Os aspectos básicos do sistema de responsabilidade são a responsabilidade formal e a responsabilidade informal, sendo esta última delegada pelo superior hierárquico imediato.
- (B) Um dos aspectos básicos do sistema de autoridade é a departamentalização.
- (C) Os tipos de responsabilidade são hierárquica e funcional.
- (D) A responsabilidade refere-se à obrigação que uma pessoa tem de fazer alguma coisa, e o sistema de responsabilidade refere-se à alocação das atividades inerentes a essa obrigação.
- (E) A responsabilidade e a autoridade somente são pertinentes àqueles que exercem função de chefia.